

ATUAÇÃO DAS LIGAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE CATANDUVA JUNTO A COMUNIDADE

INTRODUÇÃO

Foi realizado no período de 21 a 25 de Maio de 2001, o II Encontro de Ligas Estudantis da Faculdade de Medicina de Catanduva. Nesta semana participaram os alunos das Ligas de Cirurgia Vascular e Angiologia, Cardiologia Intervencionista, Cirurgia de Urgência e Trauma, Medicina de Família e Diabetes, que prestaram atendimento à comunidade do município de Catanduva. Participaram, durante toda a semana, mais de cento e cinquenta alunos nas diversas atividades proporcionadas pelas ligas. Os alunos não membros de ligas puderam participar filiando-se a estas no período do evento. Cada liga ficou responsável pelo desenvolvimento de trabalho ativo junto à comunidade com a função de informar e atender dentro de suas respectivas áreas de atuação.

Os trabalhos foram realizados em escolas públicas, nos hospitais-escola "Padre Albino" e "Emílio Carlos" e também em entidades de classe. A Liga de Cirurgia Vascular e Angiologia atendeu os filiados da Associação dos Diabéticos de Catanduva, os quais compareceram ao Hospital Escola "Emílio Carlos", para medida de taxa glicêmica e avaliação de possível comprometimento vascular.

A Liga de Cardiologia Intervencionista realizou palestras no Rotary International Club de Catanduva e Vigilantes do Peso, além de aferir a pressão arterial de mais de 100 pessoas.

A Liga de Cirurgia de Urgência e Trauma juntamente com o Demutran (Departamento Municipal de Trânsito) realizou também em praça pública, simulações de acidentes motociclísticos com pronto-atendimento pela Unidade de Resgate do Corpo de Bombeiros, onde alunos membros desta liga participam como estagiários.

A Liga de Medicina de Família ministrou palestras e distribuiu material informativo sobre DSTs e gravidez na adolescência em várias escolas da rede pública. Também foi realizado por esta liga coleta de material para exame parasitológico em creches.

A Liga do Diabetes, em praça pública, aferiu a medida glicêmica de mais de 300 pessoas, conscientizando a população sobre fatores de risco e complicações do diabetes.

As atividades tiveram uma ótima aceitação da população em geral, que aprovou a iniciativa do Centro Acadêmico, Faculdade de Medicina de Catanduva e ligas, requisitando uma maior atuação dos alunos e residentes da faculdade junto à comunidade. A semana despertou o interesse da imprensa local que acompanhou de perto as atividades, noticiando em rádio, TV e imprensa escrita a ótima repercussão dos trabalhos comunitários.

Com o término das atividades, realizamos no último dia do evento uma discussão entre docentes e discentes sobre os resultados obtidos durante a semana conseguindo uma maior creditação do evento. Nessa discussão surgiram propostas para um trabalho ativo junto à comunidade de maneira continuada, não se limitando apenas àquela semana.

ATIVIDADES DAS LIGAS

- Liga de Medicina de Família

A Liga de Medicina de Família, consciente dos problemas resultantes da gravidez precoce e da obtenção de doenças sexualmente transmissíveis e Aids, realizou palestras educativas com adolescentes de três escolas situadas nas áreas de sua atuação. Obteve-se uma amostra de 289 estudantes que foram submetidos a questionários com a finalidade de observar o comportamento sexual dos mesmos e outros aspectos consideráveis importantes.

Diante dos resultados (83,73% dos jovens desejam obter maiores informações sobre o assunto), a Liga de Medicina de Família resolveu expandir este trabalho de forma a obter maior resolutividade, uma vez criado o vínculo da amizade com os estudantes.

Introdução

A epidemia de AIDS no Brasil vem mudando seu perfil evolutivo desde a identificação do primeiro caso em 1980. São atualmente 500 mil pessoas infectadas pelo HIV, sendo que a cada dez segundos uma pessoa é contaminada pelo vírus. Nesta terceira fase da história natural da doença, se acentua a tendência de disseminação do HIV e da AIDS entre o heterossexuais, principalmente as mulheres, com um avanço especial da epidemia para municípios novos, e um aumento percentual de pessoas de escolaridade elementar.

Segundo o Ministério da Saúde, na região de Catanduva é descoberto um caso novo de portador de HIV/AIDS a cada cinco dias, fazendo com que a cidade ocupe a décima posição com maior número de casos da AIDS (proporcionalmente à população) no Brasil. São um total de 1311 soropositivos sendo que dos adultos (1282), 38,5% adquiriram em prática heterossexual e 36,9% referem fazer uso de drogas injetáveis.² As mulheres representam 28,68% sendo que mais da metade (55,2%) adquiriram HIV por uso de drogas injetáveis ou por serem parceiros de usuários de drogas injetáveis. A revolução sexual tornou as práticas sexuais mais abertas, mas de forma desordenada no que diz respeito à educação sexual. Sabe-se que a contaminação pelo vírus HIV ocorre na maioria dos casos no final da adolescência e início da vida adulta e que levantamentos recentes mostraram que cerca de um milhão de adolescentes tornam-se mães anualmente no Brasil, o que corresponde a um total de 25% dos partos abaixo de 19 anos, colocando as complicações da gravidez, parto e puerpério no sexto lugar entre as principais causas de óbito de adolescentes na literatura. A Liga de Medicina de Família vinculada ao Centro Acadêmico "Emílio Ribas" de Catanduva, que atua junto à comunidade assistida pelo Programa de Saúde da Família Municipal (bairros Bom Pastor, Prodec, Jardim Imperial), tendo como literatura diversos estudos que demonstram que a educação seria mais efetiva se ocorresse antes do início do comportamento sexual e acreditando ser a prevenção, até o momento, a única forma eficaz de conter a disseminação das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez precoce,

resolveu ministrar palestras educativas nas escolas pertencentes aos referidos bairros e assim intervir de maneira efetiva junto à faixa etária crítica desta população e avaliar como se comportam diante do tema sexualidade. A Liga de Medicina de Família vinculada ao Centro Acadêmico "Emílio Ribas" da Faculdade de Medicina de Catanduva realizou palestras educativas que tinham como tema: "Camisinha, amizade, sexo, respeito, tesão e amor são coisas boas, mas todas juntas é muito melhor".

A escolha das escolas que participam do trabalho seguiram os critérios de pertencerem às áreas abrangidas pelo programa municipal de Saúde da Família em que a Liga de Medicina de Família possui atuação e também serem escolas que possuam alunos de 13-20 anos. As seguintes escolas entraram no programa da Liga de Medicina de Família: Escola Vitorino (Prodec), Escola Coronel Pedro da Motta (Jardim Imperial) e Caic (Bom Pastor). Foram atingidos um total de 289 alunos sendo destes 85,1% entre 15-16 anos. Foram entregues questionários a fim de analisar o grau de prevenção dos adolescentes para doenças sexualmente transmissíveis e para gravidez e também outros aspectos relevantes para um futuro trabalho junto a esta comunidade e assim obter maior resolutividade.

OBJETIVOS

Analisar o comportamento sexual dos adolescentes nos bairros de atuação da Liga de Medicina de Família.

Observar quais são as fontes de informação sobre sexualidade.

Observar a presença dos pais da comunidade na educação sexual de seus filhos.

Observar qual a melhor maneira de passar as informações necessárias sobre doenças sexualmente transmissíveis, Aids e gravidez na adolescência para os jovens destas comunidades.

De uma amostra de 289 adolescentes que participaram dos eventos preventivos sobre "Gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS", promovida pela Liga de Medicina de Família, 85,11% tinham entre 13-16 anos, 9,68% tinham 17 ou mais anos e 5,19% não especificaram a idade. (Gráfico I). 40,83% já tiveram relação sexual, sendo que a idade na iniciação sexual em 21,18% era menor que 13 anos, 46,61% entre 13-14 anos, 27,11% entre 14-15 anos e 5,08% entre 17-18 anos. (Figura I). O preservativo em 89,83% foi tido como o método de anticoncepção de escolha; seguindo-se anticoncepcional em 9,33% e interrupção do coito 0,84% (Gráfico II). Para prevenir doenças sexualmente transmissíveis e AIDS a frequência de utilização de preservativo foi em 70,33% em todas as relações sexuais, 17,79% às vezes, 7,62% nunca e 4,23% não responderam. (Gráfico III).

Dentre as fontes de informação sobre sexualidade, 35,98% dos jovens as obtêm com os pais, 20,76% com amigos e parentes, 21,10% na escola e 22,14% com os meios de comunicação (Gráfico IV).

Dos 289 adolescentes questionados, 83,73% se interessam em obter maiores informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e como prevenir gravidez na adolescência, 13,14% não se interessam e 3,11% não

responderam (Figura II). Destes que se interessam em obter maiores informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e como prevenir gravidez na adolescência, 61,57% consideram que a melhor maneira de obtê-las seria com palestras nas escolas, 31,40% com conversas com os médicos dos postos do Programa de Saúde da Família e 7,02% com reuniões com os pais (Figura II).

Dos adolescentes analisados no estudo, menos que a metade (40,83%) já tiveram relação sexual, sendo a idade de iniciação sexual em 21,18% menor que 13 anos e 94,90% menor que 16 anos, o que indica uma iniciação na vida sexual precoce.

O preservativo foi tido em 89,93% fazendo parte do ato sexual com a intenção de prevenir a gravidez. Demonstram assim, uma grande consideração depositada sobre este tema em detrimento da preocupação com a transmissão de doenças transmissíveis sexualmente e aids, quando apenas 70,33% dos adolescentes usam camisinha regularmente.

A obtenção de informações necessárias para o amadurecimento sexual dos jovens em apenas 35,98% foi feito com os pais. 64% obtiveram em outras fontes como escola, amigos e outros meios de comunicação. Esta ausência dos pais desta comunidade reflete na forma como estes adolescentes gostariam de obter maiores informações sobre o assunto, pois em apenas 7,02% os pais foram assinalados como a melhor maneira de obtê-las.

83,73% desejam se aprofundar no conhecimento de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, aids e gravidez na adolescência, o que fala à favor de um bom nível de conscientização na importância deste assunto. Deste, 61,57% acham que a melhor maneira de aprender seriam palestras educativas nas escolas e 31,40% com conversas explicativas com médicos. Por isso, a Liga de Medicina de Família resolveu estender este trabalho para que agora, com um certo grau de conhecimento dos temas que mais precisam ser abordados e também com um vínculo de confiança maior com estes adolescentes, possa atuar juntos a estes e também com os pais das comunidades com o objetivo de instruir estes jovens, obtendo alta resolução.

- Liga de Cirurgia Vascular e Angiologia

OBJETIVOS:

- Avaliar o comprometimento vascular arterial em membros da Associação dos Diabéticos.
- Comparar níveis glicêmicos com o grau de comprometimento vascular e/ou neurológico.
- Orientação geral.

INTRODUÇÃO

- Foram avaliados 14 membros da associação dos diabéticos com idades entre 45 e 77 anos.
- Foram feitas medidas glicêmicas de todos os pacientes.

RESULTADOS

- Níveis glicêmicos

112	mg/dl	224	mg/dl
115	mg/dl	248	mg/dl
152	mg/dl	296	mg/dl
153	mg/dl	348	mg/dl
156	mg/dl	351	mg/dl
168	mg/dl	352	mg/dl
208	mg/dl	353	mg/dl
Média	dos	níveis	glicêmicos
-	231,14		mg/dl
Fatores			associados
-	Hipertensão	-----9	peessoas
-	Colesterol alto	-----2	peessoas
-	Tabagismo	-----2	peessoas

Observação: Dos pacientes avaliados, 7 estavam com pressão alta, sendo que 4 faziam controle medicamentoso e 3 não.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AOS NÍVEIS GLICÊMICOS ALTOS

- Vasculopatia
- Infecção
- Dor de repouso
- Parestesia
- Dermatoses
- **Distrofia das unhas**

COMPLICAÇÕES

- Vasculopatia-----3 pessoas
- Neuropatia----- 4 pessoas
- Deformidade dos pés-----8 pessoas
- Infecção----- 4 pessoas
- Observação: As vasculopatias encontradas eram todas de artérias tibiais posteriores.

ALTERAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

- Dentre as alterações encontradas, a mais comum foi a presença de calos em 6 pessoas; seguido de unhas distróficas em 5 pessoas.
- Outras alterações: dermatoses, dedos sobrepostos, articulações rígidas, calcanhar varo e halux valgus.

CONCLUSÕES

- Os níveis glicêmicos estavam muito elevados levando em conta tratar-se de grupo diferenciado, ou seja, que tem maior informação sobre a sua doença que o restante da população.
- Os pacientes com altos níveis glicêmicos encontrados apresentam também alterações nos MMII.
- Os pacientes avaliados apesar de fazerem parte de uma amostra pequena e selecionada apresentam níveis glicêmicos, alterações e complicações nos MMII, superiores à esperada para esta população.

- Liga de Cardiologia Intervencionista

RESULTADOS

VIGILANTES DO PESO

23 aferições

5 com p. diastólica é de 90 mmHg

CELT (1º dia)

57 aferições

21 com p. d. é a 90 mmHg

CELT (2º dia)

35 aferições

9 c/ p.d. é 90mmHg

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE

"Hipertensão do Avental Branco"

Consciência de prevenção

Mudança no estilo de vida

- Liga de Cirurgia de urgência e Trauma

A Liga de Cirurgia de Urgência e Trauma "Luiz Fernando Almeida Maia", filiada ao CAER - Centro Acadêmico "Emílio Ribas", participou ativamente do II ELEC - Encontro de Ligas Estudantis da Faculdade de Medicina de Catanduva, realizado de 21 a 25 de maio de 2001.

Todos os dias foram feitas simulações de acidentes motociclísticos com o apoio e em conjunto com o DEMUTRAM (Departamento Municipal de Trânsito) e o Corpo de Bombeiro; também foram distribuídas cartilhas informativas sobre como prevenir acidentes.

O pronto atendimento com todas as técnicas de emergência foram demonstradas para a população com a total interação dos alunos da faculdade que foram instruídos e treinados.

Como uma das metas da liga é a prevenção, foi esclarecido aos leigos como estes devem proceder frente a um acidente para não agravá-lo e a importância da equipe de resgate que em nossa cidade é composta por bombeiros e estudantes da faculdade de medicina que estagiam nestas.

- Liga de Diabetes

Diabetes

Síndrome plurimetabólica

Abrange 10% da população mundial

Diabetes tipo I

Diabetes tipo II

SINTOMAS:

polidipsia, poliúria e polifagia

COMPLICAÇÕES:

IAM, AVC, cegueira, impotência, nefropatias e úlceras nas pernas

NÍVEIS DE GLICEMIA EM JEJUM:

normal: 60 - 110mg/dl

intolerância a glicose: 110 - 126mg/dl

diabetes: acima de 126mg/dl

GLICEMIA APÓS 2 H DE REFEIÇÃO:

normal: até 140mg/dl

TRATAMENTO:

Hipoglicemiantes orais

Insulina SC

DADOS OBTIDOS:

Foram realizados 208 testes de glicemia

26 diabéticos (todos tipo II), ou seja, representando 12,5% da amostra, sendo 17 homens e 9 mulheres.

FICHA TÉCNICA:

INSTITUIÇÃO

Faculdade de Medicina de Catanduva - FAMECA

Fundação Padre Albino // Centro Acadêmico Emílio Ribas

PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL (EIS):

Murillo Antonio Couto

João Romera

Marino Cattalini

Paulo Cesar Biagi

Raul José de Andrade Vianna Jr.

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (EIS)

Leonardo Castro Marinzeck

Andressa Massarenti Lopes

Merylucia Muniz Klauss e Silva

Conrado de Souza Alcantara

Daniele Nogueira de Carvalho

Juliana Govoni Baccani

Júnia Maria de Moraes Falleiros

Ana Carolina Dotti

Anderson Ferreira Milani

Marcos Felipe Pinto Guanaes

Camila Motarani Pazian

Livia Cataldi

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Lucyeli Karin Gramulha

Av. São Vicente de Paulo, 1455

Parque Iracema

Catanduva - SP

CEP: 15809-145

Fone: (0xx17) 3531-3222